



ccpe

centro de competências do
PASTOREIO EXTENSIVO

PLANO DE AÇÃO

MAIO 2022

Índice

Introdução	3
Estatutos	3
Associados do CCPE	8
Plano de ação.....	10
Áreas temáticas	11
1. Produção	11
2. Capacitação.....	15
3. Comercialização e promoção.....	19
4. Alterações climáticas.....	22

Introdução

A produção pecuária em modo extensivo assenta, principalmente, na utilização de recursos alimentares pastoreáveis existentes no território em que estão inseridas. O acesso a pastagens é obtido através da deslocação de animais, mais ou menos frequente, normalmente agrupados em rebanhos. A presença no campo, predominante durante grande parte do ano, é também um fator que caracteriza este tipo de produção.

Nos últimos anos, a pecuária e o pastoreio extensivo têm vindo a ganhar uma importância crescente em diferentes domínios. As práticas agropecuárias e os seus sistemas de produção têm um impacto direto em assuntos relacionados com a sustentabilidade, a conservação do património natural, a prevenção e mitigação das alterações climáticas, mas também com o desenvolvimento rural, o planeamento e ordenamento do território.

Com esta reflexão, e na sequência da criação da Agenda de Investigação do CCPE, é desenhado este Plano de Ação.

É ainda incluído neste documento, os estatutos do Centro de Competências do Pastoreio Extensivo e uma listagem dos seus associados à data de produção.

Seguidamente, é feita a apresentação dos resultados esperados e atividades de cada grupo de trabalho.

Estatutos

Secção I – Natureza, missão e objetivos

Artigo 1º - Natureza

O Centro de Competência do Pastoreio Extensivo, doravante denominado por CCPE, tem âmbito nacional e reúne agentes económicos do sector, entidades do sistema científico nacional e a administração pública, assim como outras entidades com trabalho na divulgação e valorização do sector pecuário assente no pastoreio extensivo.

Artigo 2º - Missão

O CCPE tem por missão ser um espaço de congregação e partilha do conhecimento, dos recursos e das competências existentes nas várias entidades, para o reforço da investigação e transferência de conhecimento, a promoção da inovação e a qualificação dos agentes do sector.

Artigo 3º - Objetivos

O CCPE tem como objetivos:

- a) Estruturar e dinamizar uma agenda de investigação e um plano de ação, ajustados às necessidades dos agentes económicos, orientados para a sustentabilidade do

pastoreio extensivo, em articulação com os demais Centros de Competências, e no quadro da Agenda «Terra Futura», aprovada através da RCM n.º 86/2020, de 10 de setembro;

- b) Promover e participar na investigação e demonstração das melhores práticas disponíveis para o pastoreio extensivo junto de todos os intervenientes;
- c) Incentivar, no âmbito das atividades baseadas no pastoreio extensivo, o estudo e a divulgação de práticas de combate e adaptação às alterações climáticas;
- d) Promover e valorizar os produtos obtidos a partir do pastoreio extensivo ao longo das respetivas fileiras;
- e) Contribuir para a definição de políticas públicas, a nível nacional e europeu, assim como dos respetivos instrumentos financeiros que possam concorrer para a missão do CCPE.

Artigo 4º - Localização

O Centro de Competências para o Pastoreio Extensivo tem a sua sede nas instalações da Associação de Agricultores do Sul (ACOS), situada na Rua Cidade S. Paulo, Apartado 296, 7801-904 Beja.

Secção II – Membros

Artigo 5º - Membros

1 - Constituem-se como membros fundadores as entidades abaixo listadas, por ordem alfabética:

- **ACOS – ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES DO SUL**, com sede em Rua Cidade S. Paulo, Apart. 296, 7801-904 Beja, neste ato representado por Rui Manuel Inácio Garrido, na qualidade de Presidente da Direção;
- **ADPM – ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO DE MÉRTOLA**, com sede em Largo Vasco da Gama S/N, 7750-328 Mértola, neste ato representado por Jorge Revez, na qualidade de Presidente da Direção;
- **ANCOSE – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CRIADORES DE OVINOS DA SERRA DA ESTRELA**, com sede em Quinta da Tapada – Negrelos, 3400 Oliveira do Hospital, neste ato representado por Manuel Marques, na qualidade de Presidente da Direção;
- **CAG – COOPERATIVA AGRÍCOLA DO GUADIANA**, com sede no Sítio do poço Novo, 7750-378 Mértola, neste ato representado por João Madeira, na qualidade de Presidente da Direção;
- **CMF – CÂMARA MUNICIPAL DO FUNDÃO**, com sede em Praça do Município nº 7, 6230-341 Fundão, neste ato representado por Paulo Fernandes, na qualidade de presidente da câmara municipal;
- **DRAPAL – DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO ALENTEJO, CENTRO DE EXPERIMENTAÇÃO DO BAIXO ALENTEJO**, com sede em Herdade da

Abóbada, 7380-908 Vila Nova de São Bento, neste ato representado por José Godinho Calado, na qualidade de diretor regional;

- **FERA – FEDERAÇÃO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE RAÇAS AUTÓCTONES**, com sede em Rua Franca nº534, S. Torcato, 4800-875 Guimarães, neste ato representado por Rui Dantas, na qualidade de Presidente da Direção;
- **FERTIPRADO**, com sede em Herdade dos Esquerdos, 7450-250 Vaiamonte, neste ato representado por Manuel Rovisco, na qualidade de Presidente da Direção.
- **INIAV – INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA**, com sede na Av. Da República, Quinta do Marquês, 2780-157 Oeiras, neste ato representado por Nuno Canada, na qualidade de Presidente do Conselho Diretivo;
- **IPB – INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA**, com sede no Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, neste ato representado por José Alberto Cardoso Pereira, na qualidade de Coordenador do Centro de Investigação de Montanha (CIMO), com delegação de poderes para o efeito;
- **SPPF – SOCIEDADE PORTUGUESA DE PASTAGENS E FORRAGENS**, com sede em INIAV, I.P. – Elvas, Apartado 6, 7351-901 Elvas, neste ato representado por Manuel Patanita, na qualidade de Presidente da Direção;

Artigo 6º - Admissão, alteração e exclusão

- 1 - A admissão à categoria de membro associado é feita mediante:
 - a) Convite do Conselho Executivo e sujeita à validação pela Assembleia Geral
 - b) Candidatura da entidade interessada, devidamente fundamentada pelos motivos da sua adesão e sujeita à validação pela Assembleia Geral
- 2 - A qualidade do membro perde-se por:
 - a) Solicitação do interessado, dirigida ao Conselho Executivo;
 - b) Deliberação da Assembleia Geral, sob proposta do Conselho Executivo.

Artigo 7º - Deveres dos membros

Os membros do CCPE têm o dever de contribuir de forma determinada e visível para os seus objetivos, nomeadamente:

- a) Propor iniciativas a desenvolver pelo CCPE;
- b) Disponibilizar ao CCPE informação científica e técnica por si publicada ou produzida;
- c) Colaborar nas iniciativas e solicitações do CCPE;
- d) Participar nas reuniões dos órgãos do CCPE, para as quais forem convocados;
- e) Cooperar com o CCPE na partilha de informação sobre oportunidades de financiamento para as ações de I&DT e divulgação do conhecimento científico produzido de nas áreas de atuação do CCPE.

Artigo 8º - Direitos dos membros

Os membros do CCPE têm o direito de participar nas atividades promovidas pelo mesmo e receber informação de todas as atividades por este desenvolvidas.

Artigo 9º - Proteção de dados

O CCPE obriga-se a cumprir o Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de abril de 2016, relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados, e a Lei n.º 58/2019, de 8 de Agosto, que executa na ordem jurídica nacional, relativamente a todas as operações efetuadas no âmbito do presente Protocolo que consubstanciem tratamento de dados pessoais.

Secção III – Organização das atividades

Artigo 10º - Atividades

Para a concretização da sua missão e objetivos o CCPE desenvolve a sua atividade em torno de dois eixos:

- a) Produção de conhecimento e inovação, preferencialmente através da criação e dinamização da Agenda de Investigação e Inovação do CCPE;
- b) Transferência de conhecimento, promoção da inovação e capacitação;
- c) Recolha, tratamento e divulgação de informação.

Secção IV – Governança

Artigo 11º - Órgãos de gestão

O Centro de Competências para o Pastoreio Extensivo é constituído pelos seguintes órgãos:

- a) assembleia geral;
- b) conselho executivo
- c) conselho consultivo.

Artigo 12º - Assembleia geral

- 1 - A assembleia geral é constituída por todos os membros do CCPE;
- 2 - A assembleia é dirigida por uma mesa constituída por um presidente e dois secretários (1º secretário e 2º secretário);
- 3 - Em caso de impedimento, o presidente da mesa será substituído pelo 1º secretário;
- 4 - Compete à assembleia geral:
 - a) Eleger os membros da mesa e os membros do conselho executivo, de entre os membros do CCPE;
 - b) Compete aos secretários coadjuvar o presidente e substituí-lo nas suas faltas e impedimentos;
 - c) Definir e aprovar a política geral do CCPE e apreciar os atos de gestão do conselho executivo;
 - d) Apreciar e votar o Plano e o Relatório de Atividades;

- e) Decidir sobre alterações aos estatutos e regulamentos e zelar pelo seu cumprimento;
 - f) Admitir e excluir membros;
 - g) A reúne em sessão ordinária, obrigatoriamente uma vez por ano, mediante convocatória do seu presidente e em sessão extraordinária quando necessário;
 - h) Deliberar sobre outros assuntos de interesse para o CCPE.
- 5 - É admitida a representação dos membros pelos seus pares, bastando para o efeito, a declaração de vontade nesse sentido, dirigida pelo representado ao presidente, sendo que cada membro só poderá representar um outro membro.

Artigo 13º - Conselho executivo

- 1 - O conselho executivo é composto por três membros do CCPE e é eleito em reunião da assembleia geral;
- 2 - O Conselho executivo elegerá um coordenador entre os seus membros, a quem compete gerir e orientar as atividades do CCPE;
- 3 - O conselho executivo exerce funções durante um ano, podendo suceder no mandato;
- 4 - À data de constituição do CCPE a ACOS, a CAG e a ADPM, constituirão o conselho executivo;
- 5 - Compete ao conselho executivo:
 - a) Apresentar o Plano de atividades e o Relatório de Atividades à assembleia geral;
 - b) Apresentar à assembleia geral, uma proposta de regulamento de funcionamento do CCPE que poderá prever a constituição de grupos de trabalho temáticos;
 - c) Coordenar, administrar e gerir os recursos humanos e materiais afetos às atividades promovidas pelo CCPE;
 - d) Representar o CCPE ou delegar a sua representação;
 - e) Convocar, preparar e presidir às reuniões do CCPE.

Artigo 14º - Conselho consultivo

Em reunião da assembleia geral, sob proposta do conselho executivo, poderá ser constituído um conselho consultivo composto por entidades ou personalidades de reconhecido mérito na área da pecuária assente no pastoreio extensivo. Este conselho consultivo tem como objetivo aconselhar o conselho executivo, de forma regular ou pontual.

Secção V – Recursos e gestão

Artigo 15º - Recursos

Os recursos humanos e materiais com vista a apoiar o funcionamento do CCPE serão afetos pelos seus membros, em género, com recursos financeiros próprios ou por afetação de recursos através de projetos, sendo a afetação formalizada através de protocolos de cooperação.

Secção VI – Modelo de concretização

Artigo 16º - Modelo de concretização

As entidades signatárias comprometem-se a, no prazo de 90 dias após a assinatura deste protocolo, apresentar uma Agenda de Investigação e Inovação e um Plano de Atividades de curto, médio e longo prazo.

Secção VII – Disposições finais e transitórias

Artigo 17º - Regulação de casos omissos ou interpretação dos casos duvidosos

Os casos omissos ou de interpretação duvidosa serão objeto de proposta de resolução pelo Conselho Executivo a ser submetida por este à Assembleia Geral para aprovação.

Associados do CCPE

AACB	Associação de Agricultores do Campo Branco
ACBM	Associação de Criadores de Bovinos Mertolengos
ACOS	Associação de Agricultores do Sul
ACRIGUARDA	Associação de Criadores de Ruminantes do Concelho da Guarda
ADIRAM	Associação para o Desenvolvimento Integrado da Rede das Aldeias de Montanha
ADPM	Associação de Defesa do Património de Mértola
AEPGA	Associação para o Estudo e Proteção do Gado Asinino
AFLOSOR	Associação de Produtores Agroflorestais da Região de Ponte de Sor
AGROVETE	
AJAP	Associação dos Jovens Agricultores de Portugal
ANCORME	Associação Nacional de Criadores de Ovinos da Raça Merina
ANCOSE	Associação Nacional de Criadores de Ovinos da Serra da Estrela
ANCPA	Associação nacional dos criadores do porco alentejano
ANCRAS	Associação Nacional de Caprinocultores da Raça Serrana
ANSUB	Associação dos Produtores Florestais do Vale do Sado
APACRA	Associação Portuguesa dos Criadores de Bovinos de Raça Minhota
APCRS	Associação Portuguesa de Caprinocultores de Raça Serpentina
APOSOLO	Associação Portuguesa de Mobilização e Conservação do Solo

BADANA	Associação Nacional de Criadores de Ovinos da Raça Churra Badana
CAG	Cooperativa Agrícola do Guadiana, C. R. L.
CMF	Câmara Municipal do Fundão
DRAPAL	Direção Regional de Agricultura e Pescas, Centro de Experimentação do Baixo Alentejo
Elipec	Agrupamento Produtores Pecuária SA
FAABA	Federação de associações de agricultores do baixo Alentejo
FERTIPRADO	
FERA	Federação Nacional das Associações de Raças Autóctones
FMV	Faculdade de Medicina Veterinária - Universidade de Lisboa
INIAV	Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária
IP Beja	Instituto Politécnico de Beja - Escola Superior Agrária Beja
IP Bragança	Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior Agrária / Centro de Investigação de Montanha
IPCB	Instituto Politécnico de Castelo Branco – Escola Superior Agrária de Castrelo Branco
IPP	Instituto Politécnico de Portalegre - Escola Superior Agrária de Elvas
IPS	Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior Agrária de Santarém
IPVC	Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Escola Superior Agrária de Ponte Lima
Limousine Portugal	Associação Portuguesa de Criadores de Raça Bovina Limousine
LPN	Liga para a Proteção da Natureza
MED	Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento
NUTRIPRADO	
OVIBEIRA	Associação de Produtores Agropecuários
QUERCUS	Associação Nacional de Conservação da Natureza
SPPF	Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens

Plano de ação

Em virtude dos problemas identificados na auscultação inicial aos membros fundadores do CCPE, foram definidas as áreas temáticas de trabalho. Por área temática e seguindo a metodologia de quadro lógico, foi definido para o CCPE: objetivos específicos por áreas temática, resultados esperados, atividades, indicadores, metas e meios de verificação. Este trabalho ocorreu através da constituição de grupos de trabalho por áreas temáticas, os que reuniram diversas vezes em formato online. Este documento reflete a opinião de todos os associados que estiveram presentes durante as várias reuniões.

Áreas temáticas:

1. Produção

2. Capacitação

3. Comercialização e promoção

4. Alterações Climáticas

Ao longo do tempo, os associados poderão identificar linhas de trabalho, que contribuam para alcançar os objetivos do CCPE. Nesses casos poderão ser criados grupos de trabalhos específicos.

O contributo ao desenvolvimento de políticas específicas para o setor estará presente quer nas aéreas temáticas em cima identificadas como nos grupos que possam a vir ser criados.

Áreas temáticas

1. Produção

Gestão integrada de pastagens e forragens, numa abordagem agro-silvo-pastoril, por forma a que constituam o principal recurso alimentar da produção animal, maximizando simultaneamente os serviços de ecossistema disponibilizados.

Resultados esperados	Atividades	Indicadores	Metas	Fontes e meios de verificação	Entidades
2.1 Incremento do conhecimento das pastagens nas explorações para identificar eventuais necessidades de conservação, melhoramento e gestão das pastagens	2.1.1 Criação de uma ficha de avaliação com identificação das espécies pratenses, exigências/necessidades e capacidade de adaptação às condições edafoclimáticas - que incluam a caracterização física, química e biológica do solo, e as espécies existentes na pastagem.	- Escala de classificação	- Avaliar a produção de MS/ha, no out/inv e na primavera; análises ao solo (pH, P, K, Mg); espécies pratenses utilizadas (% gram., leg., outras) e ciclo produtivo	- Relatório - Manual	APOSOLO (análises solos) + INIAV (metodologia) + ESACB + SPPF
	2.1.2 Criação de uma rede de parcelas demonstrativas de gestão de pastagens para aplicação da ficha de avaliação e respetiva monitorização a longo prazo	- Nº de parcelas demonstrativas relatório de âmbito nacional	- 2 parcelas / ano / parceiro	- Protocolo - Relatório	CM Fundação + ADPM + INIAV + ESACB + SPPF

	2.1.3 Criação de um observatório do pastoreio e das pastagens para a identificação das necessidades prioritárias para a investigação, e para a inventariação e monitorização.	- Nº de parcelas - Nº de visitas	- 2 parcelas / ano	- Protocolo - Relatório	Parceiros
2.2 Aumento da produção de forragem tendo em vista a autossuficiência da exploração e do abastecimento do mercado nacional.	2.2.1 Investigação e experimentação (diferentes misturas e épocas de corte e tipo de conservação, avaliação da qualidade: proteína, digestibilidade, ...) para diferentes situações edafoclimáticas.	- Nº cortes local / ano	- 3 explorações	- Relatório - Publicações	INIAV-Elvas + ESACB + Parceiros
	2.2.1 Encontros e documentação técnica sobre produção e conservação de forragens	- Nº de ações/ano	- 2	- Relatório	IP Beja + SPPF + INIAV + Parceiros
2.3 Incremento de uma gestão efetiva do pastoreio através da monitorização e do planeamento do efetivo animal (duração/período, área, encabeçamento)	2.3.1 Elaboração de planos de gestão do pastoreio (PGP)	- Efetivo em pastoreio com PGP - Nº de explorações com PGP	- 300 CN -10 explorações	- PGP	Todos
	2.3.2 Incentivar a utilização ferramentas de pecuária de precisão para monitorização do pastoreio	- Nº de explorações	- 5 explorações	- Relatório	ACOS + ESACB + SPPF + Parceiros
2.4 Estratégia de aproveitamento dos recursos genéticos animais locais adequadas à	2.4.1 Aconselhamento sobre as populações animais adequadas às condições da exploração e definição de estratégias de seleção e melhoramento	-Nº explorações com aconselhamento	-5	- Relatório	Parceiros

disponibilidade e às características da alimentação, às condições edafoclimáticas, à ocupação cultural e à estrutura das explorações	2.4.2 Incentivos ao pastoreio e à atividade. Exemplo: Regulamento Municipal de Concessão de Apoio Financeiro Destinado ao Fomento da Produção Pecuária/ Articulação entre autarquias locais e entidades gestoras de livros genealógicos de raças autóctones, para estratégia de disseminação das mesmas, nos seus territórios (p. e. aquisição de rebanhos na dupla perspetiva da valorização da raça e limpeza de matos); Regulamento Municipal de Concessão de Apoio Financeiro Destinado ao Fomento da Produção Pecuária	- Nº Incentivos	-4	- Regulamento s municipais	CM Fundão
2.5 Incrementar a gestão do solo baseada no distúrbio mínimo do solo e na cobertura permanente do solo como formas de reduzir a erosão e de conservar e aumentar a matéria orgânica e a fertilidade geral do solo	2.5.1 Elaboração de guia de boas práticas	- Nº guias distribuídos	-200	- Relatório	Parceiros
	2.5.2 Implementação de áreas demonstrativas	- Nº de explorações	-5	- Relatório	Parceiros
2.6 Incrementar a gestão sustentável dos baldios	2.6.1 Articulação com as entidades gestoras de baldios e o ICNF. Regulamento Municipal de Concessão de Apoio Financeiro Destinado ao Fomento da Produção Pecuária	- Nº acordos e regulamentos	-2	- Protocolo	CM Fundão

2.7 Melhorar acesso à exploração da terra para o pastoreio extensivo	2.7.1 Criar espaços de discussão sobre os obstáculos para o acesso à exploração da terra a nível regional, na PAC atual e futura	- Nº eventos	-4	- Relatórios	ACOS + Parceiros
2.8 Maior captação, retenção e manutenção da água em qualidade e quantidade nas explorações agrícolas	2.8.1 Manual de boas práticas de abeberamento e gestão da água	- Nº manual distribuídos	-200	- Manual	ADPM
	2.8.2 Sensibilização de agricultores e de decisores políticos para a utilização racional da água e da necessidade de a tornar disponível no território.	- Nº ações de divulgação e sensibilização	-6	- Relatórios	Todos

2. Capacitação

Promover partilha de informação e apoio na transferência de conhecimentos, disponibilizando formação teórica, demonstrativa e de experimentação de forma a incentivar os agentes do setor a adquirir ou atualizar competências e métodos inovadores da área.

Resultados esperados	Atividades	Indicadores	Meta	Fontes e meios de verificação	Entidades
3.1 Produtores mais qualificados para exercer uma Agricultura sustentável e adaptada às alterações climáticas	3.1.2 Oferta formativa adaptação às alterações climáticas	- N° curso/ano; - N° formandos; - N° manual	- 5 cursos - 20 formandos/ curso - 5 workshops - 1 seminário - 2 dias de campo	- Registo de participantes - Manual - Questionários de avaliação	ADPM + Quercus + ESACB + ACOS + SPPF + INIAV
	3.1.3 Oferta formativa na área da produção (planificação, efeitos na gestão do pastoreio, novas tecnologias de pecuária de precisão, gestão de pastagens, manejo do pastoreio etc.	- N° curso/ano; - N° formandos; - N° manual	- 5 cursos - 20 formandos/ curso - 5 workshops - 1 seminário - 2 dias de campo	- Registo de participantes - Manual - Questionários de avaliação	INIAV+ parceiros + ESACB + ACOS + SPPF
	3.1.4 Formação e sensibilização sobre "Uma só saúde" (sanidade animal e vegetal e saúde ambiental)	- N° curso/ano; - N° formandos; - N° manual	- 5 cursos - 20 formandos/ curso - 5 workshops - 1 seminário - 2 dias de campo	- Registo de participantes - Manual - Questionários de avaliação	Parceiros

3.2 Maior captação de jovens	3.2.1 Promoção de estágios profissionais e curriculares e outras oportunidades de contacto entre formandos e os agricultores do sector	- N° de protocolos	- 3 protocolos	Base de dados Protocolos	INIAV + Parceiros
	3.2.2 Revalorização da atividade da pastorícia e divulgação da profissão de pastor (protocolo com Escola de pastores)	- N° de ações	- 5 ações	Ações de divulgação	Parceiros
3.3 Maior aplicação de soluções TIC no sector pecuário extensivo	3.3.1 Criação de aplicações e softwares aplicados	- N° aplicações/software	- 5 novas aplicações/software	- Disponíveis no mercado	Parceiros
	3.3.2 Promoção da utilização de novas tecnologias no sector	- N° de utilizadores	- 50 agricultores/explorações	- Métricas das app e software	Parceiros
3.4 Aumento da capacidade de comercialização	3.4.1 Formação para os produtores/comércio sobre técnicas de comercialização	- N° cursos/workshops; - N° Formandos	- 5 cursos/workshop - 20 formandos/curso ou workshop	- Registo de participantes	Parceiros
	3.4.2 Cadeias curtas	- N° cursos/workshops; - N° Formandos	- 5 cursos/workshop - 20 formandos/curso ou workshop	- Registo de participantes	Parceiros
	3.4.3 Produtos de qualidade	- N° cursos/workshops; - N° Formandos	- 5 cursos/workshop - 20 formandos/curso ou workshop	- Registo de participantes	Parceiros

	3.4.4 Economia circular	- N° cursos/workshops; - N° Formandos	- 5 cursos/workshop - 20 formandos/curso ou workshop	- Registo de participantes	Parceiros
	3.4.5 Marketing digital	- N° cursos/workshops; - N° Formandos	- 5 cursos/workshop - 20 formandos/curso ou workshop	- Registo de participantes	Parceiros
	3.4.6 Criação de um mapa digital (local) entre produtores e unidades de transformação	- N° de ações	- 5 ações	- Ações divulgação	Parceiros
3.5 Reativação do sistema de conhecimento e inovação agrícola	3.5.1 Criação de espaços de discussão e consulta pública sobre as necessidades do sector	- N° de espaços de discussão	-2	- Relatório	SPPF + Parceiros
	3.5.2 Definição e implementação de uma estratégia de transferências de conhecimentos e tecnologias	- Documento de propostas	-1	- Relatório	SPPF + INIAV + Parceiros
	3.5.3 Criação de redes de cooperação entre os diferentes agentes envolvidos do setor	- N° redes - N° de atores envolvidos	- 2 - 20	- Relatório	SPPF + Parceiros
	3.5.4 Elaboração de um documento de proposta de políticas públicas para a reativação do sistema de conhecimento e inovação agrícola	- Documento de propostas	-1	- Relatório	Parceiros
3.6 Renovação geracional	3.6.1 Identificação das barreiras para a incorporação de jovens na PE	- Relatório	-1	- Relatório	Parceiros

	3.6.2 Ações de sensibilização para jovens como meio de atração à atividade	- Sessões, workshops, palestras etc.	-5	- Ações de sensibilização	SPPF + Parceiros
3.7 Meios de proteção contra predadores	3.7.1 Ações de sensibilização por regiões sobre alternativas para a proteção da predação	- Nº sessões	-5	- Relatório	Parceiros
	3.7.2 Elaboração de guia de boas práticas para sensibilizar agricultores e autoridades sobre alternativas de proteção do efetivo contra predadores	- Nº guias distribuídos	-200	- Relatório	Parceiros
3.8 Sensibilizar os agricultores para as soluções de adaptação às AC, face aos efeitos previstos	3.8.1 Eventos de sensibilização	- Nº eventos	-10	- Ações de sensibilização	Parceiros
3.9 Acesso à informação	3.9.1 Desenvolvimento de página web	- Plataforma	-1	- Plataforma	Parceiros
	3.9.2 Criação de materiais audiovisuais (filmes, infografias, case studies) para associados CCPE partilharem com os respetivos públicos	newsletter mensal para associados nº de casos de estudo identificados nº de conteúdos criados	- 4 / ano	- Materiais de comunicação criados para promover os casos de sucesso	ADPM

3. Comercialização e promoção

Definição de uma estratégia de comercialização organizada e inovadora tendo em vista a valorização dos produtos originados no pastoreio extensivo.

Resultados esperados	Atividades	Indicadores	Meta	Fontes e meios de verificação	Entidades
4.1 Garantias de venda	4.1.1 Identificação de modelos de sucesso na comercialização e divulgação de código de boas práticas comerciais	- N° de relatórios	-1	- Relatório	Parceiros
4.2 Ganho de escala e poder comercial dos agricultores	4.2.1 Mapeamento das cadeias logísticas existentes (inclui transporte, transformação, frio, abate, armazenamento temporário) a nível regional	- N° de relatórios	-1	- Relatório	Parceiros
	4.2.2 Identificar medidas de apoio à comercialização agrupada	- N° de relatórios	-1	- Relatório	Parceiros
	4.2.3 Criação de espaços de discussão sobre novas estratégias de comercialização agrupada	- N° documento - N° espaços discussão	- 1 - 3	- Relatório	Parceiros
	4.2.4 Apoiar os agrupamentos a comunicar os benefícios aos produtores, através de informação e eventos	- N° de folhetos - N° de agrupamentos - N° de eventos realizados à escala local/regional/nacional	- 3 - 4 - 4	- Relatório	ACOS + Parceiros
4.3 Existência de uma rede de abate mais alargada e distribuída regionalmente	4.3.1 Estudo de caracterização da rede de comercialização na PE, com especial destaque na rede de matadouros e o seu contributo para a viabilidade económica das explorações	- N° de estudos	-1	- Relatório	Parceiros

	4.3.2 Visita a casos de sucesso na europa	- N° visitas	-2	- Relatório	Parceiros
	4.3.3 Sensibilização dos decisores políticos para esta necessidade	- N° de reuniões com influenciadores políticos - N° de menções media - N° de menções do estudo	-2	- Relatório - Ações de comunicação social	ADPM Parceiros
4.4 Expansão das oportunidades de comercialização	4.4.1 Campanhas regionais/locais para a criação de circuitos curtos de comercialização (redes informais de cidadãos, redes de restaurantes).	- N° eventos	-4	- Relatório	Parceiros
	4.4.2 Mapeamento e contactos de redes de grande retalho e outros operadores	- N° de estudos	-1	- Relatório	Parceiros
	4.4.3 Identificação e aproximação entre os produtores/organizações e indústria de transformação e centros de transformação agroalimentar para promover novas apresentações, novos produtos e soluções para subprodutos em atuais e novos mercados	- N° projetos	-3	- Candidatura	Parceiros
4.5 Implementação de um selo para o PE em Portugal	4.5.1 Estudo de mercado para um selo de PE em Portugal	- N° de estudos	-1	- Relatório	Parceiros
	4.5.2 Estratégia de marketing para o selo - consumidor	- N° de estudos	-1	- Relatório	Parceiros
	4.5.3 Estratégia de marketing para a adoção do selo - produtor	- N° de estudos	-1	- Relatório	Parceiros
4.6 Produtos de PE são reconhecidos pelos consumidores	4.6.1 Estudo da importância socioeconómica e ambiental da pecuária extensiva em Portugal. Lobby junto do Minis. Agricultura	- N° estudo	-1	- Relatório	ADPM + CM Fundão + Parceiros

4.6.2 Plataforma digital de divulgação e identificação de produtos e produtores de PE e certificações.	- Nº plataforma	-1	- Relatório	ADPM
4.6.3 Campanhas de marketing para os produtos da PE (informação sobre produtos, cortes diferenciados/ Apresentação do produto à realidade do consumidor)	- Nº campanha	-1	- Relatório	Parceiros
4.6.4 Campanhas assente nos benefícios ambientais, sociais e ecológicos do pastoreio extensivo e das certificações associadas	- Nº campanha	-1	- Relatório	Parceiros
4.6.5 Encontros entre Chefs e Produtores "(h)à conversa entre o prado e o prato" em diferentes pontos do país e tipologias de produtos de PE.	- nº de eventos realizados estatísticas de visualizações	-4	filmes e receitas partilhadas	ADPM e parceiros locais
4.6.6 Campanhas de promoção e comercialização online	- Nº campanha	-1	- Relatório	CM Fundação + ESACB
4.6.7 Organização de eventos gastronómicos sazonais de âmbito local/regional com restaurantes e municípios envolvidos, para promoção dos produtos locais de pastoreio extensivo	- nº de eventos	-3	- Relatório	ADPM + parceiros
4.6.8 Participação em feiras, eventos do sector agropecuário e alimentar para promoção de PE	- nº de eventos	-3	- Relatório	Parceiros

4. Alterações climáticas

Adaptação das explorações pecuárias extensivas aos efeitos decorrentes das alterações climáticas, em especial ao aumento dos períodos de seca.

Resultados esperados	Atividades	Indicadores	Meta	Fontes e meios de verificação	Entidades
Implementação de práticas que reduzam a temperatura do solo, aumentem a capacidade de retenção de água e reduzam a erosão e a emissão de GEE	Promoção da Agricultura de Conservação aplicada à pastagem através da divulgação de exemplos e boas práticas (a agilizar com a capacitação).	- N° de folhetos - N° de manuais	- 4 - 2	- Folhetos - Manual	APOSOLO + IP Beja + ESACB + INIAV + SPPF + ADPM
	Experimentação de boas práticas nas áreas demonstrativas	- N° áreas - N° dias de campo	- 4 - 4	- Relatório	Parceiros
	Monitorizar a evolução da MO do solo na rede de parcelas demonstrativas (2.1)	- MO do solo	- 0,04% / ano	- Relatório	Parceiros
Aumento da área ensombrada nas EP	Promove a plantação de espécies autóctones arbóreas e arbustivas	- N° de folhetos - N° eventos	- 2 - 4	- Folhetos - Manual	Parceiros
	Divulgar outras soluções de ensombramento aplicáveis à PE	- N° de folhetos - N° eventos	- 2 - 4	- Folhetos - Manual	Parceiros
Implementação de práticas que incrementem a disponibilidade, em quantidade e qualidade de água	Experimentação e divulgação de soluções de armazenamento e manutenção da água no sistema, utilização eficiente nas explorações e disponibilidade para abeberamento animal.	- N° de folhetos - N° de manuais - N° experimentações	- 4 - 1 - 4	- Folhetos - Manual	ADPM + parceiros

	Proposta de políticas que incentivem o incremento da resiliência e adaptação das explorações, especialmente nos ciclos de escassez hídrica	- N° de conferências - N° de relatórios	- 2 - 2	- Conferência - Relatório	ADPM
Incremento do apoio às raças autóctones, ao seu melhoramento genético e a sua entrada no mercado nacional.	Benchmarking de explorações com base em raças autóctones.	- N° de relatórios	-2	- Relatório	ADPM
	Definição de medidas de apoio às populações animais locais	- N° de relatórios	-1	- Relatório	ACOS + associações de criadores + parceiros
Incremento do apoio à obtenção e testagem de novos ecótipos adaptadas às AC e à devida transferência ao sector.	Valorização da variabilidade genética das espécies pratenses através de ensaios de adaptação multilocais com misturas que incluam espécies e variedades pratenses novas e melhoradas e correta gestão da pastagem	- N° de ensaios/ano	-3	- Relatório	INIAV Elvas Parceiros
Incentivar a diversificação das fontes de alimentação animal com recurso à diversidade vegetal local, incluindo espécies arbustivas e arbóreas.	Promoção e avaliação da instalação e utilização de sebes forrageiras	- N° de folhetos - N° de vídeos	- 2 - 4	- Relatório	ADPM + parceiros
Conciliação da sociedade civil para o modo de produção em sistema extensivo e com o próprio sector.	Campanha de informação e conscientização para aumentar o reconhecimento e valorização da PE para o sector e sociedade civil	- N° campanhas	-1	- Relatório	SPPF + ADPM
Definição de abordagens a nível de paisagem para a constituição de mosaicos que aumentem a resiliência dos territórios	Promoção da PE na manutenção de zonas de descontinuidade para ajudar no controlo dos fogos florestais	- N° eventos	-2	- Relatório	CM Fundão + Parceiros



ccpe

centro de competências do
PASTOREIO EXTENSIVO